



Estado do Pará
Município de Barcarena
Prefeitura Municipal de Barcarena



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

PREFEITURA DE BARCARENA

**SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO
INSTITUCIONAL.**

PLANO PLURIANUAL 2018-2021



**RELATÓRIO GERAL DAS AÇÕES
ETAPA PRELIMINAR DE ELABORAÇÃO**

BARCARENA – PA / 2017.

GOVERNO MUNICIPAL



ANTONIO CARLOS VILAÇA
Prefeito Municipal de Barcarena

PAULO SÉRGIO MATOS DE ALCANTARA
Vice - Prefeito Municipal de Barcarena

SECRETARIADO EXECUTIVO MUNICIPAL

Maria Lúcia Batista Conrado Martins
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional

Sabmael da Silva Carvalho
Secretaria Municipal de Administração e Tesouro

Benedito Ruy Santos Cabral
Secretaria Municipal de Infra Estrutura e Desenvolvimento Urbano

Juliana Nobre Soares
Secretaria Municipal de Assistência Social

Ivana Ramos do Nascimento
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social.

Juliana Nobre Soares
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico.

Paulo Ronildo Dias Furtado
Secretaria Municipal de Agricultura.

Mauricio do Socorro Cravo da Costa
Secretaria Municipal de Agricultura.

Pedro Moura Tavares
Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer.

Laura Amélia Marques da Costa
Secretaria Municipal de Cultura.

Carlos Eduardo Moutinho Farias
Secretaria Municipal de Receita.

Eugênia Janis Chagas Teles
Secretaria Municipal de Saúde.

Alzira Brito de Araújo
Secretaria Municipal de Indústria Comércio e Turismo.

Virgílio Cançado Nunes
Secretaria Municipal de Segurança, Trânsito e Defesa.

José Quintino de C. Leão Junior
Procuradoria Geral do Município de Barcarena.



NÚCLEO GESTOR

- **Adriano Siqueira de Cristo**
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano
- **Anderson Alves**
Agência Reguladora de Água e Esgoto
- **André Marinho Alfaia**
Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego
- **Aracilene do Socorro Moraes de Souza**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Alfredo Honório Costa**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Alberto Bandeira da Costa Neto**
Secretaria Municipal de Ordenamento Territorial e Habitação
- **Agrícola de Farias Miranda**
Secretaria Municipal de Agricultura
- **Camila Barbi Pequeno**
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.
- **Carlos Roberto da Silva Cravo**
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social.
- **Cizídio Ricardo Costa**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Daniele Rodrigues Costa**
Controle Interno Municipal
- **Eliane do Socorro Paixão Alfaia**
Secretaria Municipal de Cultura
- **Francinéa Teixeira Dias**
Secretaria Municipal de Assistência Social
- **Ieda do Socorro Oliveira da Conceição**
Secretaria Municipal de Segurança Pública
- **José Carlos de Menezes Dias**
Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer
- **Lúcia Cardoso Paixão**
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
- **Márcia Cristina Alves Ferreira**
Assessoria de Comunicação – PMB
- **Maria Lúcia Batista Conrado Martins**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Miguel Fernandes dos Santos Costa**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Milton Raphael Torres Borges**
Câmara Municipal de Barcarena
- **Paula Tatiana Brandão Ferreira Duarte**
Secretaria Municipal de Saúde
- **Patrícia Miranda Menezes**
Gabinete do Prefeito Municipal de Barcarena - ODS
- **Reci Tamaoara Pinheiro Soares da Silva**
Secretaria Municipal de Administração e Tesouro
- **Siglea de Almeida Quaresma**
Secretaria Municipal de Receita
- **Zinaldo Costa Ferreira**
Procuradoria Geral do Município de Barcarena



ESTRUTURA DO NÚCLEO GESTOR

I – Direção Executiva:

Maria Lúcia Batista Conrado Martins

Secretária Municipal de Planejamento e Articulação Institucional

II – Coordenação Geral:

Miguel Fernandes dos Santos Costa

Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional

Siglea de Almeida Quaresma

Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional

Daniele Rodrigues Costa

Sistema Municipal de Controle Interno

III – Grupo de Coordenação Setorial:

- **Anderson Alves**
Agência Reguladora de Água e Esgoto
- **André Marinho Alfaia**
Secretaria Municipal de Trabalho e Emprego
- **Alfredo Honório Costa**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Alberto Bandeira da Costa Neto**
Secretaria Municipal de Ordenamento Territorial e Habitação
- **Agrícola de Farias Miranda**
Secretaria Municipal de Agricultura
- **Camila Barbi Pequeno**
Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo.
- **Carlos Roberto da Silva Cravo**
Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Desenvolvimento Social.
- **Eliane do Socorro Paixão Alfaia**
Secretaria Municipal de Cultura
- **Francinéa Teixeira Dias**
Secretaria Municipal de Assistência Social
- **Ieda do Socorro Oliveira da Conceição**
Secretaria Municipal de Segurança Pública
- **José Carlos de Menezes Dias**
Secretaria Municipal de Juventude, Esporte e Lazer
- **Lúcia Cardoso Paixão**
Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico
- **Paula Tatiana Brandão Ferreira Duarte**
Secretaria Municipal de Saúde
- **Patrícia Miranda Menezes**
Gabinete do Prefeito Municipal de Barcarena - ODS
- **Reci Tamaoara Pinheiro Soares da Silva**
Secretaria Municipal de Administração e Tesouro



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

IV – Grupo de Apoio Especializado:

- **Márcia Cristina Alves Ferreira**
Assessoria de Comunicação – PMB
- **Zinaldo Costa Ferreira**
Procuradoria Geral do Município de Barcarena

V – Secretaria Executiva:

- **Aracilene do Socorro Moraes de Souza**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Cizídio Ricardo Costa**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional

VI – Equipe de Articulação e Mobilização:

- **Aline Martins Rodrigues**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional
- **Elton Wagner Souto Lima**
Secretaria Municipal de Assistência Social
- **Fernanda de Fátima Moraes Cunha**
Secretaria Municipal de Saúde
- **João Pedro Moraes de Souza**
Secretaria Municipal de Saúde
- **Leonice Silva Castro**
Secretaria Municipal de Agricultura
- **Lucinéia Araújo Barbosa**
Secretaria Municipal de Assistência Social
- **Marcilene Correa Machado Sousa**
Secretaria Municipal de Saúde
- **Maria de Jesus Farah Costa**
Secretaria Municipal de Assistência Social
- **Paulo Sérgio Moraes de Souza**
Secretaria Municipal de Infraestrutura e Desenvolvimento Urbano

VII – Logística Administrativa:

- **Frederico Mário Holanda Carvalho**
Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional



PLANO PLURIANUAL PPA 2018-2021. RELATÓRIO DE AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As Audiências Públicas para O Plano Plurianual 2018-2021

Com o intuito de proporcionar à sociedade civil organizada e à população em geral um canal direto com a gestão da Prefeitura do Município de Barcarena, o Núcleo Gestor, em ação conjunta com a Secretaria Municipal de Planejamento e demais Secretarias Municipais, organizaram e executaram 05 (cinco) Audiências Públicas Preliminares e 01 (uma) Audiência Pública Final com o intuito de ouvir as demandas da população.

Estas audiências, que contaram com a presença de cerca de mil pessoas, tiveram expressiva participação dos movimentos sociais, criaram para a administração pública municipal um espaço, no qual os diversos anseios e demandas foram apresentados, e proporcionou aos gestores a possibilidade de ouvir as grandes necessidades locais da população.

Através deste esforço de aproximação da sociedade civil organizada com o poder público, a Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional e seus órgãos parceiros nortearam as suas ações, garantindo o critério democrático de atuação, com participação e controle social das políticas públicas.

Espera-se para o PPA 2018-2021 que as correções promovidas, assim como a melhor compreensão dos conceitos e estrutura do modelo, decorrentes da experiência adquirida com a implementação dos Planos Plurianuais Municipais em ciclos anteriores, equalizem na aplicação dos conceitos, no momento de elaboração do Plano e contribuam para a construção de Programas Temáticos, com seus objetivos, metas e indicadores, observando-se fatos estruturantes, capazes de transformar a realidade a partir da implementação das políticas públicas.

Diante dessas constatações, a orientação para este novo ciclo do PPA aponta para um instrumento mais estratégico, no qual seja possível ver com clareza as principais diretrizes de governo e a relação destas com os objetivos a serem alcançados nos programas temáticos. Para isso, é fundamental que os programas temáticos reflitam as prioridades dos planos setoriais e o diálogo com a sociedade, bem como suas entidades representativas.



APRESENTAÇÃO

A Elaboração dos Planos Plurianuais (PPAs) Municipais decorrem de determinação normativa para que as administrações locais também expressem em lei os compromissos de desenvolvimento para os anos vindouros. Além disso, sustenta-se na própria razão que esteia o peculiar modelo federativo brasileiro. Por fim, motiva-se na necessária e oportuna convergência e integração de ações públicas no território, entendendo ser o Município o alvo último da atuação do Estado.

A Constituição Federal de 1988 arrolou uma série de atribuições que deverão ser cumpridas de forma cooperativa pelos entes, visando ao equilíbrio do desenvolvimento e ao bem-estar em âmbito nacional. São previsões de amplo espectro, muitas das quais de atendimento direto ao cidadão.

O momento atual do planejamento brasileiro faz a leitura do PPA municipal com a lente dos ODSs, pontuando as propostas saídas dos departamentos e setores do governo municipal, além daquelas formatadas como posição de governo no âmbito da Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação Institucional, assim como também aqueles que nascem da demanda da sociedade que diretamente devem abordar, analisar e dialogar com os objetivos e indicadores estabelecidos nos ODSs.

Afora a consciência sobre a oportunidade e a conveniência de uma aproximação federativa, as competências comuns recomendam ação concertada dos entes federativos sobre uma gama considerável de temas e atendimentos.

Mesmo se tomados isoladamente os serviços urbanos típicos, cujos benefícios seriam sentidos apenas nos limites da própria cidade, é necessário considerar a perda de escala na prestação localizada dos serviços que demandam grandes volumes de investimentos, como sistemas metroviários, coleta e tratamento de esgotos. Outros, por sua vez, dependem da integração vertical das cadeias produtivas, como é o caso do abastecimento de água, que pressupõe a captação, a adução, o tratamento e a distribuição, ou do fornecimento de energia, com a geração, a transmissão, a distribuição e a iluminação pública.

É papel do Plano, além de declarar as escolhas do governo e da sociedade, indicar os meios para a implementação das políticas públicas, bem como orientar taticamente a ação do município para a consecução dos objetivos pretendidos.



FUNDAMENTAÇÃO LEGAL DO PPA MUNICIPAL

A instituição do PPA é realizada por Lei; essa Lei é orçamentária, que segue condições observadas na Constituição Federal de 1988, conforme o Art. 165, § 1º, no qual diz que “a Lei que instituir o plano plurianual estabelecerá, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos, metas e indicadores da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada” (BRASIL, 1988). Por meio dele, é declarado o conjunto das políticas públicas do governo para um período de quatro anos e os caminhos trilhados para viabilizar as metas previstas. A Lei de Responsabilidade Fiscal - Lei Complementar nº 101, de 04 de maio de 2000, em seus artigos 5º e 16º, cria vínculos específicos de integração do Plano com a Lei de Diretrizes Orçamentárias e a Lei de Orçamento Anual. O projeto de lei orçamentário anual, elaborado de forma compatível com o plano plurianual, com a lei de diretrizes orçamentárias e com as normas de lei complementar.

Além dessa primeira referencia legal, o município de Barcarena, através de sua Secretaria Executiva Municipal de Planejamento e Articulação Institucional, ordenou os trabalhos de elaboração do PPA 2018-2021 embasada em alguns instrumentos legais como:

- a) Decreto nº 0645/2017, de 13 de abril de 2017, que aprovou a instrução normativa nº 001/2017 – que institui o Núcleo Gestor responsável pela elaboração do Plano Plurianual 2018/2021.
- b) Instrução Normativa nº 001/2017, de 13 de abril de 2017, que estabeleceu normas, procedimentos para a elaboração, monitoramento, avaliação e revisão do Plano Plurianual do município de Barcarena.
- c) Nota Técnica nº 001/2017 – SEMPLA, onde é estabelecida a metodologia de avaliação do cumprimento das metas estabelecidas pelo Plano Plurianual, através de matriz de avaliação.
- d) Nota Técnica nº 002/2017 – SEMPLA, onde é proposto de forma detalhada a metodologia das audiências públicas preliminares, descrevendo a sistemática de aplicação dos procedimentos para elaboração do Plano de Denúncia, cujo desdobramento subsidiará o Plano de Demanda e conseqüentemente a Matriz Operacional, integrante do Plano Plurianual - 2018/2021.
- e) Regimento Interno das Audiências preliminares do PPA, que trouxe os objetivos e disciplinas para metodologia de participação popular durante as audiências de elaboração do PPA.



OBJETIVOS DO PLANO PLURIANUAL

São objetivos do PPA:

- Organizar em programas as ações dos órgãos da administração municipal, assegurando o alinhamento destes com a orientação estratégica do governo e com as previsões de disponibilidade de recursos;
- Melhorar o desempenho gerencial da administração, aprofundando a definição de responsabilidade, a conscientização de custos, a busca contínua de qualidade e o comprometimento com resultados;
- Criar condições para avaliação e mensuração dos produtos das ações do governo e dos efeitos destas ações sobre a realidade municipal;
- Tornar públicas as informações referentes à administração municipal, dando maior transparência à aplicação de recursos públicos e visibilidade às ações do governo e aos resultados obtidos;
- Estimular parcerias entre os órgãos da administração municipal e desses com outras esferas de governo e com a iniciativa privada, visando à ampliação das fontes de recursos e dos resultados;
- Dotar os administradores públicos de um instrumento gerencial estruturado e atualizado, objetivando facilitar a tomada de decisões, corrigir desvios e direcionar a aplicação de recursos para a realização dos resultados pretendidos.
- Fazer implementação dos indicadores dos ODSs, buscando trazer compromissos que contemplem o devido respaldo legal na peça de planejamento de médio prazo do governo municipal que é o PPA, trazendo a Agenda de Desenvolvimento Sustentável (Agenda 2030) no planejamento e na gestão municipal.



AS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

As AUDIÊNCIAS PÚBLICAS são importantes instrumentos da presença do Governo junto à Sociedade. Cada audiência vislumbrou o comparecimento presencial de expressiva parcela de representantes do conjunto de cidadãos que voluntária e motivadamente responderam ao convite do Governo Municipal para dialogar e informar as demandas sociais.

Em cumprimento ao disposto na Constituição Federal de 1988 e de acordo com a Lei de Responsabilidade Fiscal, bem como todos os demais instrumentos legais acessórios as Audiências Públicas Preliminares e final tiveram o objetivo de discutir e elaborar o novo Plano Plurianual (PPA) para o quadriênio 2018-2021, estas aconteceram obedecendo ao calendário previamente estabelecido e divulgado na Instrução Normativa nº 001/2017:

- I – I Audiência Preliminar – Distrito Industrial
Data: 13 de Maio de 2017
- II – II Audiência Preliminar – Distrito do Murucupí
Data: 20 de Maio de 2017;
- III – III Audiência Preliminar – Barcarena-sede
Data: 27 de Maio de 2017;
- IV – IV Audiência Preliminar – Região das Estradas;
Data: 03 de Junho de 2017;
- V – V Audiência Preliminar – Região das Ilhas
Data: 10 de Junho de 2017;
- VI – Audiência Principal Barcarena-sede
Data: 08 de Julho de 2017.

As Audiências tiveram uma divulgação efetuada de forma ampla, através de meios de comunicação diverso, além de um prévio trabalho de divulgação em todo o entorno das regiões onde as mesmas foram realizadas. Estavam presentes nas Audiências os Secretários Municipais, Vereadores, Servidores de ambos os poderes, representantes da Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, Ministério Público, Igrejas, Associações, Sindicatos, Centros Comunitários, Conselhos Municipais e demais segmentos sociais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Durante as audiências foram debatidos, elencados, ordenados, explanados e referendados dentro das metodologias propostas, vários temas vinculados aos eixos estratégicos de governo. Temas estes que foram agrupados, conforme as atribuições constitucionais direcionadas aos municípios.

Foram colocadas as audiências em locais referenciais do município, a fim de garantir ao munícipe a faculdade de optar pelo local mais favorável ao seu deslocamento, bem como uma maior afinidade do mesmo para propor denúncias dos seus problemas de seus bairros, distritos locais ou mesmo de todo o município.

O enfoque iniciou trabalhando-se a construção do plano de denúncia, para deste se elaborar o plano de demanda, onde neste último, o conteúdo busca visualizar as respostas aos problemas apresentados pela sociedade. O plano de demanda tem como base subsidiar os elementos da matriz operacional, integrante do anexo I do Plano Plurianual 2018-2021.

Este elenca as ações e demais iniciativas propostas em função da superação dos macrodesafios que embasaram os objetivos gerais do plano.

O Núcleo Gestor municipal trabalhou nas audiências públicas, obedecendo e respeitando a cada ente que participou se adequando as necessidades locais, parando para ouvir com atenção as demandas presentes em cada região, bem como fazendo o levantamento dos principais problemas e solicitações constantes nos discursos referendados de cada informante presente nas audiências.

Foi explicado que as leis orçamentárias são mecanismos de definição prévia das receitas e despesas públicas, com a finalidade de garantir o emprego correto do dinheiro público, assegurando a fiscalização das finanças públicas, seja no âmbito federal, estadual, municipal ou distrital. Que a iniciativa do projeto de lei orçamentária é do Poder Executivo, onde o mesmo possui suas limitações no processo de elaboração dos orçamentos, com suas peculiaridades, restrições, e seus fundamentos legais, perante a Constituição e Leis Infraconstitucionais.

Quando o cidadão consente em transferir parcela de sua liberdade para o Estado em contrapartida espera que o Estado garanta sua segurança, saúde, educação, lazer, e demais propósitos com a finalidade de alcançar o bem estar do indivíduo junto à coletividade.

O município, em suas ações, visa alcançar as finalidades essenciais para uma sociedade, buscando e necessitando de recursos para que possa materializar as aspirações sociais.



OS DADOS DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

A audiência pública administrativa é um instrumento colocado à disposição dos órgãos públicos para dentro de sua área de atuação, promover um diálogo com os atores sociais, com o escopo de buscar alternativas para a solução de problemas que contenham interesse público relevante.

Também pode servir como instrumento para colheita de mais informações ou provas (depoimentos, opiniões de especialistas, documentos, etc.) sobre determinados fatos. Nesse evento, também podem ser apresentadas propostas e críticas. Sem dúvida, esse diálogo democrático, promovido entre os atores sociais, torna mais fácil a solução do conflito social. Com a participação de todos, é mais fácil encontrar um caminho que, se não agrada a todos, pelo menos valorizou o diálogo social, os envolvidos tiveram a possibilidade de participação no debate e na construção de alternativas para solucionar o problema que os aflige.

Dentro desta visão de trabalho elencamos os principais dados das audiências públicas preliminares, conforme elencados abaixo:

- 1) A primeira Audiência Pública Preliminar foi realizada na Vila do Conde, no dia 13 de maio de 2017, no total de 161 (cento e sessenta e um) informantes, com início às 8 horas e término às 14 horas, ocorrida na Escola Municipal do Bairro Industrial.
- 2) A segunda Audiência Pública aconteceu na Vila do Murucupí, na Escola Municipal Gotinha de Luz, no dia 20 de maio de 2017, iniciando no horário de oito horas e terminando às 14 horas, com a participação de 178 participantes, habitantes das Vilas dos Cabanos, Pioneiro, Laranjal, Fazendinha, São José, Renascer com Cristo, Itupanema, Vila Nova, Caripy, São Francisco e Bairro Novo.
- 3) A terceira Audiência Pública Preliminar foi realizada em Barcarena Sede, no dia 27 de maio de 2017, no total de 185 (cento e oitenta e cinco) informantes, com início às 8 horas e término às 14 horas, ocorrida na escola Municipal Aloysio da Costa Chaves.
- 4) A Quarta Audiência Pública Preliminar foi realizada na Região da Estrada, no Turuí, Zona Rural, no dia 03 de junho de 2017, no total de 93 (noventa e três) informantes, com início às oito horas e término às 14 horas, ocorrida na Escola Municipal Nossa Senhora do Perpetuo Socorro.
- 5) A Quinta Audiência Pública Preliminar foi realizada na Região das Ilhas, na Ilha Piramanha, no dia 10 de junho de 2017, no total de 51 (cinquenta e um) informantes, com início às oito horas e término às 14 horas, ocorrida na Escola Municipal do Piramanha.
- 6) A Audiência Final foi realizada em Barcarena Sede, no dia 08 de julho de 2017, no total de 324 (trezentos e vinte e quatro) informantes, com início às oito horas e término às 14 horas, ocorrida na Igreja do Evangelho Quadrangular – Sede.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

O instrumental de avaliação das Audiências foi aplicado pela Coordenação Setorial, ao final das atividades, ainda nas salas onde foram desenvolvidas as atividades em grupo, cujo tratamento estatístico e sua respectiva análise apresentam-se em relatório de tratamento estatístico anexo a este relatório.

O levantamento de metodologia foi desenvolvido com fulcro de buscar os aperfeiçoamentos das ações, melhorando as demandas das frentes de trabalhos, observando-se de imediato onde se devia melhorar, corrigindo possíveis erros existentes, trabalhando para evita-los no futuro.

Cada audiência foi registrada em ata, pela Procuradoria Geral do Município, onde estão registradas as demandas sociais, elencadas pelos informantes presentes, devidamente referendadas no final de cada uma, conforme determina regimento interno das audiências do PPA 2018-2021.

Foram registrados também através de relatório fotográfico, os principais momentos das Audiências Preliminares, onde se podem ver momentos dos trabalhos desenvolvidos pelo Núcleo Gestor, com enfoque na orientação geral da audiência e direcionamento dos técnicos do PPA, bem como no registro das informações e necessidades sociais informadas.

Com o desafio de explicitar as condições do município neste momento inicial de planejamento, foram avaliados os pontos favoráveis para conduzir um processo de mudança no município. A direção deste horizonte será identificada com os programas de governo eventualmente apresentados pela gestão municipal, com o resultado obtido através da consulta popular, cuja forma de conduzir seguiu as orientações de eixos temáticos bem como legislação acessória do PPA.



ARTICULAÇÃO SOCIAL DAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS.

Ficou a cargo da equipe de Articulação Multissetorial do PPA a função de planejar, organizar e acompanhar a agenda das audiências públicas no que se refere a atividades e visitas externas junto às comunidades que fazem parte das demandas de planejamento do PPA 2018-2021.

A busca e a relação da político-social com os atores locais na construção da agenda das audiências; contribuiu para explicação e orientação pedagógica da elaboração e preparação do plano de denúncias e plano de demandas.

A equipe de articulação do PPA participou das atividades que antecederam semanalmente as Audiências Públicas: Preliminares e Final; das atividades de divulgação da agenda do Núcleo Gestor e da Coordenação Geral.

Fez parte dos trabalhos de organizar e acompanhar, quando demandado, o fluxo de atividades com a presença em reuniões com comunidades, centro sociais, empresas, centro comunitários, associações, sindicatos, colônias de pescadores, grupos folclóricos, grupo de teatro e a população organizada em geral.

Apoiou-se também na interlocução nos movimentos sociais; e realização de análises, debates de ideias que facilitassem a compreensão da sociedade especificada no plano estratégico do PPA.

Trabalhou-se com o enfoque de buscar externar uma visão que indicasse a confiança em alguns temas como:

- a) Garantir o compromisso com a participação social para garantia de direitos;
- b) Garantir a solidariedade e igualdade de oportunidades;
- c) Respeito e valorização das pessoas;
- d) Responsabilidade social;
- e) Qualidade na prestação de serviços públicos;
- f) Ética;
- g) Transparência.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

Algumas metas foram trabalhadas com a sociedade municipal a fim de se obter uma reflexão espontânea sobre as políticas públicas do município e algumas finalidades, anseios e metas municipais desejados pela população:

Finalidades e Competências:

- a) Coordenar a execução dos programas e projetos com desenvolvimento municipal;
- b) Coordenar a criação e o funcionamento dos comitês e conselhos de articulação municipal, voltados para elaboração de políticas públicas;
- c) Promover consulta à sociedade e no processo de elaboração do planejamento e acompanhamento das políticas públicas;
- d) Promover o debate das políticas municipais para cada bairro e da integração das economias regionais: propor a criação, promover, acompanhar a implementação de instrumentos de consulta e participação popular;
- e) Atuar no relacionamento e articulação com as entidades da sociedade civil; promover a descentralização e desconcentração das ações de governo;
- f) Atuar na articulação de programas de cooperação com organismos nacionais e internacionais, públicos ou privados, voltados à implementação de políticas sociais e de desenvolvimento econômico;
- g) Subsidiar com informações obtidas junto à população e a entidades representativas sobre a execução das políticas públicas e o funcionamento dos serviços públicos
- h) Atuar na mediação de conflitos e nas mediações com os movimentos organizados da sociedade civil.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

RELATÓRIO DE REUNIÕES DE MOBILIZAÇÃO PARA APRESENTAÇÃO DAS
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PRELIMINARES E FINAL.

DATA	PAUTA DE REUNIÃO	ORGÃOS / PARTICIPANTES
21.03.2017	Reunião com os Técnicos do PPA na Prefeitura Municipal de Barcarena.	Técnicos do PPA das Secretarias Executivas Municipais.
04.05.2017	Apresentação da Metodologia Empregada durante as Audiências Preliminares para Construção do Plano de Denúncia.	Gestores Escolares de Escolas Municipais e Estaduais do Município de Barcarena
05.05.2017	Apresentação da Metodologia Empregada durante as Audiências Preliminares para Construção do Plano de Denúncia.	Agentes Comunitários de Saúde do Município de Barcarena e Secretarias Executivas Municipais.
03.05.2017 04.05.2017 05.05.2017	Reunião para divulgação das Audiências Públicas Preliminares e Finais.	Comunidades do Entorno de Vila do Conde – Barcarena – Pará e sociedade civil organizada.
11.05.2017	Reunião com Núcleo Gestor do PPA 2018-2021, com os Conselhos Municipais para apresentação dos trabalhos do PPA acerca das audiências Preliminares.	Conselhos Municipais de Barcarena: Conselho da Criança e do Adolescente, Conselho de Meio Ambiente, Conselho Tutelar de Vila dos Cabanos, Conselho Municipal de Alimentação, Conselho Municipal de Saúde, Conselho Municipais das Cidades, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal de Assistência Social, Conselho das Pessoas com Deficiência, Conselho de Desenvolvimento Rural e Sustentável, Conselho dos Direitos da Mulher e Conselho Municipal da Defesa Civil
15.05.2017	Reunião para divulgação das Audiências Públicas Preliminares e Finais.	Comunidades do Entorno de Itupanema e Murucupi – Barcarena – Pará e sociedade civil organizada.
19.05.2017 22.05.2017 23.05.2017 24.05.2017 25.05.2017	Reunião para divulgação das Audiências Públicas Preliminares e Finais na Escola Municipal Aloysio da Costa Chaves	Comunidades do Entorno de – Barcarena Sede – Pará e sociedade civil organizada.
26.05.2017	Reunião de mobilização e conscientização das Audiências Preliminares na Comunidade Nossa Senhora do Socorro – Turuí – Estrada - Barcarena.	Comunidades do entorno do Turuí – Estrada – Barcarena – Pará e sociedade civil organizada.
29 de maio a 02 de junho de 2017.	Reunião de mobilização e conscientização das Audiências Preliminares na Comunidade na Comunidade do Turuí – Estrada – Barcarena.	Comunidades do entorno do Turuí – Estrada – Barcarena – Pará e sociedade civil organizada.
05 a 09 de junho de 2017.	Reunião de mobilização e conscientização das Audiências Preliminares na Comunidade das Ilhas – Ilha Piramanha.	Comunidades do entorno da Ilha Trambioca – Ilhas – Barcarena – Pará.
28.06.2017	Reunião com os Técnicos de Referência do Núcleo Gestor – PPA 2018-2021: organização do Documento do Plano de Denúncia para suporte do Preenchimento da Matriz Operacional, realizado na Sempla.	Técnicos de Referência do Núcleo Gestor das Secretarias Executivas Municipais.
29.06.2017	Reunião de Reestruturação dos Programas do PPA 2014-2017, realizada no CREAS do São Francisco – Barcarena – Pará.	Técnicos de Referência do Núcleo Gestor das Secretarias Executivas Municipais.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

30.06.2017	Reunião com os Técnicos de Referência do Núcleo Gestor – PPA 2018-2021: organização do Documento do Plano de Denúncia para suporte do Preenchimento da Matriz Operacional, realizado na SEMAS.	Técnicos de Referência do Núcleo Gestor das Secretarias Executivas Municipais.
------------	--	--

RELATÓRIO DE REUNIÕES COM TÉCNICOS DO NÚCLEO GESTOR
AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PRELIMINARES E FINAL

DATA	PAUTA DE REUNIÃO	ORGÃOS / PARTICIPANTES
14.08.2017	INDICADORES DOS PROGRAMAS DO PPA	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
16.08.2017	CONSOLIDAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PPA – METAS E INDICADORES	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
17.08.2017	CONSOLIDAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PPA – METAS E INDICADORES	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
18.08.2017	CONSOLIDAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PPA – METAS E INDICADORES	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
21.08.2017	CONSOLIDAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PPA – METAS E INDICADORES	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
22.08.2017 MANHÃ	CONSOLIDAÇÃO DO PRÉ-PROJETO DO PPA – METAS E INDICADORES	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR
22.08.2017 TARDE	METAS E INDICADORES PARA O MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DO PLANO.	TÉCNICOS E NUCLEO GESTOR



AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PRELIMINARES PRINCIPAIS DEMANDAS SOCIAIS

Conforme a metodologia explicitada na Instrução Normativa nº 001/2017, as Audiências Preliminares tiveram como objetivo a produção do plano de denúncia com inventário dos problemas a serem enfrentados.

Essas audiências buscaram garantir e fundamentar os dados para a estrutura do ciclo de gestão do PPA, embasando-se neste movimento inicial, para composição das etapas de elaboração, execução, monitoramento, avaliação e revisão dos programas finalísticos para o quadriênio vindouro.

Coleta dos dados realizada através de metodologia instrumental específica, desenvolvida pela Secretaria Municipal de Planejamento e Articulação institucional, ficando sob a responsabilidade do Núcleo Gestor sua operacionalização e eleição pedagógica por tema e pontuação, dos dados constantes nos macrodesafios.

Todas as audiências aconteceram de maneira participativa e técnica, onde o Planejamento Municipal se envolveu com a sociedade através dessas reuniões. A Comissão nomeada para elaborar do PPA, também serviu de orientação para elaboração do instrumento, todas as reuniões anteriores com os segmentos da sociedade, com os grupos técnicos setoriais, os relatórios das conferências municipais já realizadas, o compartilhamento das informações dos Secretários Executivos Municipais, bem como o PPA vigente e a análise e projeção das receitas orçadas.

As Audiências públicas, reuniões com autoridades e segmentos das comunidades contribuíram decisivamente na produção das demandas para consolidar a formatação do próximo PPA, são produtos da etapa preliminar de elaboração do PPA 2018-2021, o Plano de Denúncia e o Plano de Demanda.

O Plano de Denúncia agrega os produtos das cinco audiências preliminares, sistematizando-os em um inventário de problemas, onde são evidenciadas informações quanto aos seus atributos, como código, origem, abrangência, tema, pontuação, etc.

Diferentemente do relatório apresentado pelos grupos ao fim de cada audiência, cujos relatos orais expõem apenas os dez problemas mais pontuados segundo a metodologia aplicada aos trabalhos em grupo.



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

O inventário apresenta e codifica cada uma das contribuições individuais sistematizadas pelo grupo ao fim dos trabalhos, segundo a dinâmica instituída ao longo das audiências preliminares. Deste modo, o Plano de Denúncia apresenta uma versão bruta das contribuições, organizando-as em torno da metodologia proposta para aquela etapa.

O Plano de Demanda, por sua vez, procura processar as contribuições a partir da proposição de ações de intervenção àquele problema, a partir de uma análise de viabilidade que considera aspectos técnicos, administrativos, financeiros e jurídicos.

São apresentadas pelo Plano de Demanda as iniciativas desenvolvidas em torno da equação dos problemas inventariados durante a etapa preliminar, evidenciando suas características e demais vinculações com o processo em uma ficha de conciliação, onde também são apresentados todos os demais atributos que as constituem e as organiza dentro da estrutura programática proposta pelo Plano Plurianual.

Neste sentido são demonstrados, a partir dessa conciliação, os dados relevantes à compreensão dessa dinâmica, visto que, em torno de cada ação são apresentados os problemas levantados pelo Plano de Denúncia cujas respostas decorrem destas iniciativas. Assim mesmo também são apresentadas as demandas externas, recebidas durante a audiência final e compatibilizadas com aquela ação.

Em termos mais práticos, definem-se ali quais problemas são equacionados a partir daquela proposição e quais demandas externas são atendidas por aquela ação em especial.

Estas fichas, após sua consolidação pelo Núcleo Gestor, são assinadas pelo Secretário Municipal responsável pelo órgão executor, em conjunto com o técnico que o representa dentro do Núcleo Gestor, atestando, portanto a viabilidade da proposição, que a partir desta última avaliação, passa a compor a matriz operacional do Plano Plurianual, que é parte integrante do Projeto de lei encaminhado ao Poder Legislativo..

Assim apresentamos os elementos presentes nos macrodesafios, esses essenciais na composição do plano de denúncia, registrados no momento das audiências públicas.



DADOS COLETADOS NAS AUDIÊNCIAS PÚBLICAS PRELIMINARES

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Primeira Audiência Preliminar – Vila do Conde.
Data:	13 de maio de 2017.
Informantes:	161 (cento e sessenta e um) informantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Escola Municipal de Ensino fundamental Bairro Industrial.

PRINCIPAIS MACRODESAFIOS ELEITOS

- Falta de saneamento básico;
- Poluição dos rios;
- Falta de posto de saúde;
- Desemprego;
- Violência na Comunidade;
- Falta de Segurança;
- Falta de Transporte público;
- Grande quantidade de Usuário de drogas;
- Erosão na Vila do Conde;
- Ausência de qualificação profissional;
- Falta de iluminação pública;
- Numero reduzido de profissionais de saúde;
- Baixa qualidade no ensino das séries iniciais;
- Acidentes ambientais;
- Falta da coleta de lixo;
- Falta de creche no Bairro Canaã;
- Falta de política municipal para habitação popular;
- Falta de informação sobre a legalização fundiária;
- Falta de ensino fundamental;
- Falta de água potável;
- Falta de ciclovias;
- Falta de Unidade de Saúde Básica;
- Falta de orientação sexual para jovens e adolescentes;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Segunda Audiência Pública aconteceu na Vila do Murucupí.
Data:	20 de maio de 2017.
Informantes:	178 (cento e setenta e oito) informantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Escola Municipal de Ensino fundamental Gotinha de Luz.

PRINCIPAIS MACRODESAFIOS ELEITOS

- Falta de medicamento nas unidades de saúde;
- Falta de atendimento médico para pessoas de diferentes comunidades;
- Falta de ambulância;
- Falta de segurança pública;
- Falta de transporte público;
- Falta de emprego;
- Falta de responsabilidade social por parte das empresas;
- Falta de apoio ao produtor rural;
- Falta de escolas voltadas ao ensino fundamental;
- Falta de saneamento básico;
- Falta de Unidades Básicas de Saúde;
- Falta de pavimentação asfáltica;
- Falta de saneamento básico;
- Falta de moradias para população de baixa renda;
- Falta de aparelhamento das Unidades básicas de saúde;
- Falta de emprego voltado para as mulheres;
- Falta de creches;
- Falta de regularização da habitação e de terras;
- Falta de qualificação de jovens;
- Falta de iluminação pública;
- Falta de educação ambiental;
- Grande índice de agressão contra as mulheres.
- Falta de compromisso com a classe dos professores;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Terceira Audiência Pública aconteceu em Barcarena Sede.
Data:	27 de maio de 2017.
Informantes:	185 (cento e oitenta e cinco) informantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Escola Municipal de Ensino fundamental Aloysio da Costa Chaves.

PRINCIPAIS MACRODESAFIOS ELEITOS

- Falta de emprego no município;
- Contaminação dos lençóis freáticos;
- Falta de pavimentação e saneamento básico;
- Inexistência de ambulância e ambulância;
- Falta de água encanada e tratada;
- Ausência de profissionais de saúde;
- Falta de tratamento de resíduo sólido doméstico e hospitalar;
- Falta de segurança pública;
- Falta de iluminação pública;
- Falta de ambulância;
- Falta de coleta de lixo;
- Falta da conclusão da orla de Barcarena;
- Falta de creches nos bairros;
- Péssimas condições do trapiche do Sirituba e ilha Trambioca;
- Falta de recursos para o turismo;
- Falta de guarda municipal;
- Falta de transporte público com paradas regulares;
- Melhoramento na estrutura física das escolas;
- Falta de praças de esporte e lazer;
- Ausência de projetos sociais voltados a cultura, esporte e lazer;
- Falta de manutenção na rampa da trambioca;
- Falta de saneamento básico nas comunidades;
- Insuficiência dos recursos pedagógicos em salas de aulas;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Quarta Audiência Pública aconteceu na Região da Estrada - Turuí.
Data:	03 de junho de 2017.
Informantes:	93 (Noventa e três) informantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Escola Municipal de Ensino fundamental Nossa Senhora do P. Socorro.
PRINCIPAIS MACRODESAFIOS ELEITOS	

- Desemprego na comunidade das estradas;
- Insuficiência de médicos e Agentes Comunitários nas Comunidades das Estradas;
- Falta de transporte (ambulância/ambulância), nas ilhas e estradas;
- Precariedade do posto de saúde da comunidade do CDI;
- Falta de transporte escolar na comunidade do Turuí e nas demais localidades;
- Ausência de saneamento básico e água potável/tratada nas comunidades da estrada;
- Falta de coleta de lixo regular nas comunidades rurais de Barcarena;
- Falta de escola polo de ensino fundamental nas comunidades rurais do município;
- Falta de limpeza e pavimentação dos ramais das comunidades rurais do município;
- Inexistência de segurança pública nas comunidades rurais do município;
- Insuficiência da qualificação profissional dos professores do Arapari;
- Precariedade das estivas de acesso do furto do abacate, Utinga-Açú e demais comunidades ribeirinhas e ilhas;
- Ausência de incentivo e investimento na agricultura familiar do Turuí e demais comunidades rurais;
- Precariedade na infraestrutura do prédio da Escola Nossa Senhora do Perpetuo Socorro no Turuí;
- Ausência de igualdade salarial para as mulheres do município;
- Insuficiência de atividades sociais: esportes, cultura e lazer, nas comunidades rurais;
- Ausência de fiscalização ambiental;
- Falta de cursinho pré-vestibular em Itupanema e demais localidades;
- Falta de emprego para população do município;
- Falta de serviços de limpeza do acostamento das estradas;
- Falta de incentivos para projetos voltados para jovens;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Quinta Audiência Pública aconteceu na Região das Ilhas - Piramanha.
Data:	10 de junho de 2017.
Informantes:	51 (Cinquenta e um) informantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Escola Municipal de Ensino fundamental do Piramanha.

PRINCIPAIS MACRODESAFIOS ELEITOS

- Falta de energia elétrica nas ilhas;
- Falta de serviços ambulatoriais, 24h com uso exclusivo para atendimento, falta de posto de saúde nas ilhas em geral;
- Falta de atendimento de saúde para o Furo Nazário;
- Ausência de água tratada nas ilhas;
- Faltas de políticas públicas de combate às drogas;
- Auto índice de violência nas ilhas;
- Reativação do Posto de Saúde do Piramanha;
- Falta de políticas públicas para atendimentos aos agricultores e piscicultores das ilhas;
- Falta de reforma nas escolas públicas da ilha;
- Falta de trabalho e oportunidades para mulheres ribeirinhas;
- Falta de transporte escolar para o ensino médio;
- Insuficiência de equipamentos permanentes nas escolas das ilhas;
- Falta de parcerias de parcerias para o crescimento econômico;
- Falta de saneamento básico nas ilhas;
- Dificuldade de transporte para o cafezal;
- Falta de vagas nas escolas das ilhas;
- Trabalho infantil na região das ilhas;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES SETORIAIS	
Evento:	Audiência Final
Data:	08 de julho de 2017.
Informantes:	324 (Trezentos e vinte e quatro) participantes.
Início:	08 horas.
Termino:	14 horas.
Local de Realização:	Igreja do Evangelho Quadrangular – Barcarena Sede.
APRESENTAÇÃO DO PLANO DE DEMANDA POR EIXO ECONOMICO	

1. Planejamento e Articulação Institucional:

- a. SEMPLA
- b. SEMSP

2. Administração e Gestão Pública:

- a. SEMAT
- b. PGM
- c. SCI
- d. PROCON
- e. SEMUR

3. Desenvolvimento Econômico:

- a. SEMADE
- b. SEICOMTUR
- c. SEMUTE
- d. SEMAGRI

4. Desenvolvimento Social:

- a. SEMED
- b. SECULT
- c. SEMJEL
- d. SEMAS
- e. SEMUSB

5. Desenvolvimento Urbano

- a. SEMDUR
- b. SEMEOTH



DEMANDAS APRESENTADAS PELOS EIXOS ECONOMICOS, COLHIDAS NA AUDIÊNCIA FINAL E AS PRINCIPAIS INTERVENÇÕES POPULARES.

- Combate ao Nepotismo;
- Implantação de Escolas Profissionalizantes para ensino médio;
- Construção do Laboratório Municipal para análise de água, solo e ar;
- Criação da Guarda Municipal;
- Suporte as demandas ambientais;
- Muro de arrimo da orla de Vila do Conde;
- Elaboração do Plano de Área do Município;
- Determinação de áreas sensíveis do município;
- Brigada de Emergência ambiental;
- Escolas trabalhem a coleta seletiva do lixo e sua contribuição para o meio ambiente;
- Priorização do pagamento de pessoal com o Fundeb;
- Aprovação do PCCR, gestão democrática e valorização profissional;
- Oficinas de artesanato com lixo reciclável;
- Faixas de Pedestres e lixeiras em locais públicos;
- Pavimentação do ramal do farol e outros ramais da Ilha Trambioca;
- Iluminação na estrada da ilha trambioca;
- Melhores condições nos transportes marítimos da Ilha Trambioca;
- Instalação de Lixeiras Seletivas;
- Instalação de Centro de Zoonoses;
- Falta de Escola e Quadra Esportiva na Comunidade Jardim São José;
- Falta de creche, água potável, esgoto e pavimentação asfáltica na comunidade Renascer em Cristo;
- Implementação do projeto político pedagógico nas escolas;
- Garantia de transporte escolar para visitar os museus, pontos históricos, planetário e espaços educativos do município;
- Inclusão de centro poliesportivo para pessoa com deficiência;
- Emissão de carteiras de meia passagem pelo Departamento de Trânsito do município;



SECRETARIA MUNICIPAL DE PLANEJAMENTO E ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

- Apoio cultural aos escritores barcarenenses;
- Apoio cultural ao folclore de boi bumbá na comunidade;
- Elaboração do plano de cargo e carreiras e remuneração com ampla participação dos trabalhadores em educação;
- Aumento de sessões terapêuticas – transtorno do espectro do autismo;
- Criação de feira municipal em Vila do Conde;
- Criação de centro de atendimento psicossocial – CAPS;
- Oficinas de teatro e música nas escolas municipais;
- Implantação de escola de atletismo;
- Incentivo pedagógico nas Escolas do Município;
- Falta de iluminação pública nos bairros;
- Falta de médicos e agentes comunitários de saúde;
- Falta de segurança e rondas policiais;
- Falta de incentivo as associações esportivas;
- Transportes escolares para comunidade do Acuí;
- Ausência de parcerias com as entidades que promovam a cidadania e geração de renda;
- Diagnóstico sobre os projetos de crianças, jovens e adolescentes;
- Centro de hemodiálise no Município;
- Instalação de terminal pesqueiro;
- Ginásio municipal para região das ilhas e do Distrito Murucupi;
- Palestras sobre gravidez na adolescência, DST e AIDS;
- Construção de ginásio, teatro municipal e ponte para Ilha Trambioca;
- Reforma e ampliação da feira coberta em Barcarena Sede;
- Construção de trapiche em Vila do Conde;
- Construção de estação de tratamento de água e esgoto em todo município;
- Revitalização do canal do rio Murucupi;
- Direito a implantação da meia passagem estudantil para os estudantes das escolas particulares;
- Implantação do fundo municipal de cultura



CONCLUSÕES E CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Ciclo de Gestão do Plano Plurianual

A atividade de planejamento se desenvolve de forma contínua, cada fase se constituindo em fonte de orientação para os passos seguintes. O ciclo de gestão do PPA compreende, além da elaboração do Plano, a implantação dos Programas que o constituem e seu monitoramento, bem como a avaliação e revisão do Plano.

A partir das informações colhidas nas audiências públicas, o planejamento do PPA, segue com a análise das demandas pertinentes a cada secretaria executiva municipal, as observações, correções e adequações necessárias ao êxito do Projeto de Lei.

O processo de construção da base estratégica e de definição dos Programas e ações se materializará a ação do governo para que o PPA elaborado seja apresentado sob a forma de Projeto de Lei, para discussão com o Legislativo;

A operacionalização do plano aprovado, através de seus Programas, onde a disponibilização de recursos, através dos orçamentos anuais, terá caráter fundamental, principalmente pela demanda continuada pela discussão no âmbito do Legislativo, obedecendo aos prazos e os limites legais estabelecidos.

O planejamento municipal seguirá o processo de acompanhamento da execução das ações do programa, visando à obtenção de informações para subsidiar decisões, bem como a identificação e a correção de problemas.

O processo avaliativo terá o acompanhamento dos resultados pretendidos com o PPA e do processo utilizado para alcançá-los. A avaliação do Plano buscará aferir até que ponto as estratégias adotadas e as políticas públicas desenvolvidas atendem as demandas sociedade, que nortearam a elaboração dos Programas integrantes do PPA.

Será sempre necessário o processo de adequação do Plano às mudanças internas e externas da conjuntura política, social e econômica, por meio da alteração, exclusão ou inclusão de Programas.



CONTEÚDO DO PPA

Base documental composição do documento do PPA:

- I. Mensagem do Prefeito Municipal de Barcarena;
- II. Texto base da Lei;
- III. Base Estratégica;
- IV. Estrutura de Financiamento;
- V. Estrutura Programática;
- VI. Matriz Operacional;
- VII. Metas e Prioridades para o Exercício de 2018;



ANEXOS DESTE RELATÓRIO

- Decreto n° 0645/2017;
- Instrução Normativa n° 001/2017;
- Nota Técnica n° 001/2017;
- Nota Técnica n° 002/2017;
- Regimento Interno das Audiências do PPA.

